



REPÚBLICA PORTUGUESA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

GABINETE DO MINISTRO DA REPÚBLICA

Foi dado conhecimento a
S. Ex.^a o Secretário de Es.
Adjunto do Primeiro Minis.
em 27/11/79.
Arquivar
O Chefe do Gabinete,

Jhl

M E M O R A N D O

N.º 116/79 P.º DATA 13NOV79

PARA:
PRIMEIRO- MINISTRO

ASSUNTO :
INCIDENTE NA SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DO PCP EM ANGRA

REF. :

[Handwritten signature]

- Fundação Cuidar o Futuro
1. A permanência do Sr. Carlos Brito nos Açores não causou outros incidentes além do boicote do comício em Angra em 8NOV79.
 2. Este boicote, embora sem acções violentas, constituiu um desrespeito lamentável às liberdades democráticas e como tal não pode ser permitido, sem sanção.
 3. A PSP identificou os intervenientes e enviou a tribunal os processos respectivos.
 4. Tem-se a convicção de que o PCP fomentou o incidente na intenção, que concretizou, de tirar dele todo o benefício político possível no campo de propaganda.
 5. Para esta convicção contribuem:
 - a. A presença na cidade e no local dum grupo grande de jornalistas estrangeiros, tendo C Brito modificado a data inicialmente prevista para a sua visita de modo a coincidir com a estadia destes jornalistas, convidados pelo GR.



REPÚBLICA PORTUGUESA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete do Ministro da República

- b. A ausência de controle partidário à entrada, o que permitiu que estivessem na sala, ao contrário do que acontecesse normalmente nas reuniões do PC, uma sensível maioria de adversários do partido, que além disso não sofreram qualquer impedimento na sua actuação.
- c. A ausência da quase totalidade dos elementos locais do PC, o que não seria normal, estando presente um destacado membro do C. Central.
6. A acção da PSP foi algo morosa, por falta de transmissões, porque o PC recusou inicialmente a sua intervenção. E também por uma certa ingenuidade.
7. A ingenuidade, aliás, foi a característica das pessoas que efectuaram o boicote, na sua maioria jovens ligados à FLA, e que fizeram o jogo do PC. De resto é muito natural que dentro da FLA haja infiltrações do PC exactamente para acções deste genero.
8. Foi chamada a atenção da polícia para a necessidade de, pelos meios adequados, se impedir a ocorrência de actos desta natureza que, independentemente das interpretações, constituem atropelos objectivos e claros da ordem democrática.
9. Numa reunião, no dia 10, com o PGR, que é também o lider do PSD, foi esta a posição por mim assumida e que teve da parte dele inteira concordância e apoio. De resto, com a margem de superioridade eleitoral que tem, ao PSD interessa primordialmente que a sua natural vitória não seja empanada com acções que possam pôr em causa a legitimidade do resultado das eleições.

